



## **Unidade Curricular Optativa**

**Designação da Unidade Curricular:** ANTROPOLOGIA DIGITAL

**Ano letivo – 2020/2021**

### **Tipologia da Unidade Curricular**

disciplina optativa

**Esta Unidade Curricular pode ser frequentada por estudantes do 2.º ao 5.º ano**

**Número de vagas – 20**

### **Breve descrição da Unidade Curricular**

O campo da antropologia digital procura compreender de que forma as tecnologias digitais são mediadas nas nossas vidas e alteram vivências, comportamentos e técnicas. As teorias e métodos da antropologia permitiram compreender a relação do ser humano com o digital e as implicações sociais e culturais dos media são muito vastas quer pela nova circulação de informação e de infraestruturas digitais quer pelas formas de aumento e melhoramento digital. A antropologia digital mostrou como se estabeleceram novas relações entre a virtualidade e a materialidade, detalhou o impacto das novas bases de dados e big data e da reorganização e democratização do poder pela alteração da participação pública. O médico parece cada vez mais integrado num funcionamento digital na sua praxis bem com é-lhe hoje exigido que compreenda as dinâmicas dos indivíduos e comunidades num mundo digital. O digital configura a forma como entidades nosológicas se apresentam, a interação médico-doente, a constelação dos sintomas descritos e, também, um local onde comportamentos desviantes específicos parecem organizar-se – incluem-se nestes o exemplo do “gaming”. É assim fundamental conhecer os novos funcionamentos individuais e de grupo e como reconfigurar a interação médico doente. Aqui, ainda, novas contribuições na área da

inteligência artificial parecem intersectar todos estes dados e possibilitar cenários impares não antes acessíveis na interação humano-máquina. Esta cadeira pretende um aprofundamento do conhecimento das novas formas de interação humano-computador e, mediado por este, humano-humano por forma a entender áreas emergentes de patologias, investigação e prática da medicina.

### **Equipa docente**

**REGENTE:** Luís António Proença Duarte Madeira

**Luís Duarte Madeira, MD, PhD** Médico Psiquiatra, licenciado em Medicina pela Universidade de Lisboa em 2008 (classificação final no percentil 100 a nível nacional), trabalha no Centro Hospitalar Lisboa Norte (CHLN) e Hospital CUF Infante Santo. Mestre em Filosofia pela Universidade de Central Lancashire (2013) e doutorado em Psiquiatria e Saúde Mental pela Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa (2017). Professor Auxiliar de Ética e Deontologia Médica e de Psiquiatria na Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa. É ainda, membro do Conselho Nacional de Ética para as Ciências da Vida, indigitado pela Assembleia da República, desde 2015, e Psicoterapeuta pela Sociedade Portuguesa de Psicoterapia Centrada no Cliente e Abordagem Centrada na Pessoa.

**Henrique Martins, MD, PHD** Pós-Graduação em “Gestão de Unidades de Saúde”, Católica Lisbon School of Business and Economics - Universidade Católica Portuguesa (2002); Internato Geral, Hospital Professor Doutor Fernando Fonseca (2002); Mestrado - MPhil in Management Studies - tese: “Management Education for Medical Students: Perspectives from the UK and Portugal”. Judge Business School, University of Cambridge (2003); Doutoramento - PhD in Management Studies, tese: “The use of Mobile Information Communication Technology in Clinical Settings”, Judge Business School, University of Cambridge; Mestrado - Master en HIV/SIDA, tese: “Late presenters, unnoticed presenters and unsuspecting presenters: health and economic impacts of anticipated HIV diagnosis”. Faculdade de Medicina da Universidade de Barcelona (2009); Presidente do Conselho de Administração da SPMS – Serviços Partilhados do Ministério da Saúde, EPE desde 25 de abril de 2013 à data; Coordenador Nacional do projeto epSOS e representante nacional para eHealth Network (2012 -à data); Professor Convidado na Católica Lisbon School of Business and Economics – Universidade Católica Portuguesa e coordenador dos programas de executivos na área da Saúde (2007 - à data);

**João Francisco Cardoso Gante, PhD** Mestre em Engenharia eletrotécnica pela Faculdade de Ciências e Tecnologias da Universidade de Coimbra. Doutorado em engenharia eletrotécnica, INESC-ID, Instituto Superior Técnico. Atualmente engenheiro de machine learning na Nplan.

**Sofia Paulino, MD** Médica, licenciada pela Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa, Assistente Hospitalar do Centro Hospitalar Lisboa Norte, Doutoranda em Psiquiatria e Saúde Mental com o tema “Utilização problemática da Internet - entidade nosológica ou patoplastia sintomática geracional?

**Rui Marçalo, MD, MA, Médico, licenciado pela Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa, Mestre em User-to-Computer Interface pela Carnegie Mellon, Presentemente Ux-Designer em Edimburgo**

### **Conteúdo programático**

- Conceitos fundamentais de antropologia para a medicina
- Desconstruindo os mitos do “digital”
- Inteligência artificial
- Antropologia e Media Social (inc. Gaming)
- Ux Design: interface entre humano e computador
- Dados e coleções digitais: Novas Plataformas
- Tele-medicina: reconstruindo a relação medico-doente

#### **Objectivos:**

##### **Gerais**

- Sensibilizar o aluno ao campo de Antropologia digital
- Conhecer as áreas particulares da Antropologia digital
- Reconhecer as aplicações na prática clínica e investigação em medicina

##### **Específicos**

- Distinguir os diferentes conceitos deste campo de conhecimento (como exemplo: inteligência artificial)
- Introduzir perspetivas antropológicas da cultura do digital e tecnológico
- Capacitar os alunos de competências não tradicionais de comunicação e de avaliação prática no digital na área da interação humana e médica;

- Providenciar acesso a ferramentas para estudos na área de antropologia digital entre as tecnologias, o digital e os humanos
- Escrever um projeto de investigação centrado nas tecnologias e no digital

## **Metodologia de ensino**

Aulas Teóricas

Visita de estudo

### **1º dia - 10 horas de contato**

08h-10h T Conceitos fundamentais de antropologia para a medicina – **Luís Madeira**

10h-12h T Desconstruindo os mitos do “digital” - **Luís Madeira**

13h-15h T Inteligência artificial - **João Gante**

15h-17h T Problemas em contexto Antropologia Digital (inc. Gaming) **Sofia Paulino**

17h-19h T Ux Design: interface entre humano e computador - **Rui Marçalo**

### **2º dia - 6 horas de contato**

08h-10h T Dados e coleções digitais: Novas Plataformas - **Henrique Martins**

10h-12h T Tele-medicina: reconstruindo a relação medico-doente – **Henrique Martins**

14h-16h TP Painel de discussão e preparação de ensaios

### **3º dia 4 horas de contato**

08h-12h P Visita a departamento de informática SNS (SPMS?)

## **Bibliografia**

- Horst, H. A., & Miller, D. (2013). Digital Anthropology. A&C Black.
- Telehealth and Mobile Health. (2015). Telehealth and Mobile Health. CRC Press
- Pertierra, A. C. (2018). Media Anthropology for the Digital Age. John Wiley & Sons.
- Boellstorff, T. (2008). Coming of Age in Second Life. Princeton University Press.
- Miller, D., Costa, E., Haynes, N., McDonald, T., Nicolescu, R., Sinanan, J., et al. (2016). How the World Changed Social Media. UCL Press.
- Pink, S. & Lanzeni, D. (2016). Digital Materialities. Bloomsbury Publishing.
- Hjorth, L., Horst, H., Galloway, A., & Bell, G. (2017). The Routledge Companion to Digital Ethnography (1st ed.). Taylor & Francis.

• Ginsburg, F. 2008 Rethinking the Digital Age. In D. Hesmondhalgh, D and J. Toynbee The media and social theory. London: Routledge

### **Local onde as atividades irão decorrer**

(aplicável apenas a atividades a decorrer fora da FMUL)

### **Carga horária de contacto, duração e distribuição ao longo do ano letivo**

20h de contato e 36h de estudo

### **CrITÉrios de avaliação**

#### **Avaliação Transversal (10 valores)**

- **Participação e envolvimento nas aulas** - 0 Insuficiente ; 1 cumpre; 2 bom; 3 muito bom; 4 excelente
- **reflexão crítica escrita sobre o tema** - 0 Insuficiente ; 1 cumpre; 2 bom; 3 muito bom
- **Assiduidade** - 0 - 0 a 12 horas ; 1 - 12 a 20 horas
- **Pontualidade** - 0 - não cumpre; 1 - cumpre
- **Conduta/postura apropriada** - 0 - não cumpre; 1 cumpre

#### **Avaliação específica (10 valores)**

- **Apresentação de ensaio sobre tema na área da antropologia digital –**  
0 Insuficiente ; 1 cumpre; 2 bom; 3 muito bom; 4 excelente

### **Creditação a atribuir: 2 ECTS**

<b>Tipologia</b>	<b>Carga horária</b>	<b>ECTS</b>
Disciplinas Optativas	20h contacto + 36h estudo	<b>2</b>